

# FLUXO DE CAIXA



Ana B. Rodriguez e Ana C. Farias

Salto Consultoria 2017

# FLUXO DE CAIXA

E-book formalizado  
pertencente à Empresa  
Junior **Salto Consultoria**,  
sediada na Universidade  
Veiga de Almeida – Campus  
Tijuca e editado por **Ana  
Beatriz Rodriguez**, atual  
Diretora de Adm-Fin e **Ana  
Clara Farias**, atual Analista  
de Adm-Fin..

**RIO DE JANEIRO**

**NOVEMBRO DE 2017**



# DEDICATÓRIA

*“O sucesso não é a chave para a felicidade; a felicidade é a chave para o sucesso. Se você ama o que faz, você será bem sucedido.”*

*- Albert Schweitzer*

*Este e-book é dedicado a todo empreendedor que busca se organizar para ver seu negócio crescer ou para aqueles que buscam controle financeiro para conseguir realizar seus sonhos.*



# SUMÁRIO

1.	Introdução.....	5
2.	Saídas.....	8
2.1	Custos.....	9
2.2	Despesas.....	11
3.	Entradas.....	13
4.	Resultado do Fluxo de Caixa.....	14
5.	Interpretação do resultado e decisões.....	16
6.	Como elaborar um Fluxo de Caixa?.....	17
7.	Fluxo de Caixa projeto.....	19
8.	Caixa Mínimo.....	21
9.	Conclusão.....	22



# I. INTRODUÇÃO

O registro da movimentação de dinheiro dentro de uma empresa é chamado de Fluxo de Caixa. Também popularmente conhecido como “pulmão financeiro”, ele é um instrumento de Gestão Financeira altamente recomendado, pois nele pode-se compilar todo o movimento de entrada e saída de recursos financeiros, a fim de manter todos os gastos e as receitas adquiridas documentados.

Organização é a palavra que o define. Essa ferramenta é utilizada para controle e como instrumento na tomada de decisões. Estar por dentro da situação financeira é fundamental para qualquer bom empreendimento.

Com a utilização do Fluxo de Caixa, pode-se ter uma visão mais precisa sobre o momento financeiro da empresa, isso porque ele oferece uma base de dados verdadeira sobre a movimentação de dinheiro. Por causa disso, tomar decisões financeiras se tornam mais fáceis, afinal os subsídios necessários para isso estarão disponíveis.

Um exemplo de como o Fluxo de Caixa é importante: pode ser que tenha uma semana que a empresa recebeu uma quantia significativa de dinheiro de algum projeto realizado. Então, aparentemente, a empresa está ótima. Porém, ao olhar o Fluxo de Caixa, o empreendedor pode perceber que, na verdade, o valor da receita obtida está muito próximo das despesas obtidas. Subtraindo as despesas da receita obtida, temos que o resultado em caixa é quase nulo. Dessa forma, na realidade, a situação financeira não é favorável.

O Fluxo de Caixa deve ser feito e atualizado por profissionais da área financeira da empresa, pois é uma ferramenta de grande importância para a organização da empresa e sua má elaboração pode causar diversos problemas para o negócio, podendo gerar dívidas. Quanto mais o Fluxo de Caixa for atualizado, mais o resultado do caixa será preciso. Então é essencial que um profissional esteja responsável por atualizá-lo sempre e criar uma base segura de informações para auxiliar na tomada de decisão.

A periodicidade de sua atualização muda de acordo com a necessidade de cada empreendimento. Pode-se fazer um Fluxo de Caixa diário, semanal, mensal, anual ou todos eles integrados. Dependendo do fluxo de movimentação da empresa, escolhe-se o formato que melhor se adapta. Na vida pessoal ele também pode ser utilizado de forma a ajudar a controlar finanças e assim se ter noção de bem-estar financeiro.

Optar pela não utilização do Fluxo de Caixa pode acarretar problemas para a empresa como o descontrole das finanças, desconhecimento do destino de todas as saídas de caixa e falta de informação financeira para servir como base de decisões administrativas do negócio. Dividindo-se entre saídas e entradas, a metodologia do Fluxo de Caixa é bem simples de ser entendida e ele é bem fácil de ser utilizado.

## 2. SAÍDAS

São todos os gastos que a empresa precisa arcar. Saiu dinheiro do caixa da empresa? Então a descrição do gasto e seu valor são documentados no Fluxo de Caixa e subtraídos do seu resultado final.

Saber todos os gastos existentes permite que a empresa possa projetar e analisar indicadores de desempenho que definam a margem de contribuição e a lucratividade por produto, que é o que diz para a empresa se o produto vale ou não a pena continuar sendo produzido e em qual quantidade. Controlar e descrever todos os gastos auxilia a empresa a ter um bom gerenciamento de negócio e planejamento financeiro.

Normalmente as saídas são classificadas em Custos e Despesas, para especificar o destino do dinheiro e deixar claro com o que se gasta mais. Para saber se um gasto é um Custo ou Despesa, deve-se perguntar: se este gasto for eliminado a produção seria diretamente afetada? Se a resposta for afirmativa, então o gasto trata-se de um custo, pois está ligado à produção. Caso contrário, é uma despesa.



## 2.1 CUSTOS

São todos os gastos referentes exclusivamente à produção do bem ou serviço comercializado, ou seja, tudo ligado à atividade-fim da empresa. São considerados custos a matéria-prima do produto, mão-de-obra utilizada na produção, depreciação dos equipamentos e máquinas, manutenção, energia elétrica, água, gás, dentre outros. Normalmente no Fluxo de Caixa são listados os custos fixos e variáveis:

Os custos fixos são aqueles que não variam com o volume de produção. Caso a produção aumente ou diminua, os custos fixos se manterão com os mesmos valores. Independentemente, portanto, de possíveis variações na produção. Em outras palavras, os custos fixos deverão ser abatidos independente se a empresa produziu e vendeu muito ou pouco. Inclusive, se a empresa ainda opera e vendeu ou produziu zero produtos, os custos fixos ainda deverão ser abatidos. Dentre os custos fixos podemos listar os aluguéis das instalações e equipamentos utilizados, salários dos funcionários de produção e de limpeza e conservação.

Já os custos variáveis são aqueles que variam proporcionalmente de acordo com a quantidade produzida ou vendida. São diretamente ligados ao produto final. Quanto mais se produz dele, mais se gasta com estes insumos. Dentre os custos variáveis podemos listar o gasto com matéria-prima, componentes, fornecedores, embalagens e impostos sobre o produto.

## 2.2 DESPESAS

Os gastos que a empresa deve arcar e que não são ligados diretamente à produção do bem ou serviço são chamados de despesas. Ou seja, elas são os gastos que a organização precisa ter para manter a estrutura organizacional funcionando.

Os gastos com administração, venda, material de escritório, material de limpeza, marketing e propaganda são considerados despesas. São também classificadas em fixas e variáveis, além das financeiras.

As despesas fixas são os gastos que não são ligados à produção do produto e não variam com o volume de produção. Independentemente das vendas ou dos custos da produção elas continuam sendo as mesmas. Dentre as despesas fixas, podemos citar os seguros, taxas bancárias, aluguel do local de venda e salário dos funcionários de administração e vendas.



Por outro lado, as despesas variáveis também não são ligadas à produção, mas variam conforme o aumento ou diminuição da quantidade de produtos produzidos ou vendidos. Alguns dos exemplos de despesas variáveis são os gastos de combustível dos veículos utilizados nas vendas e transporte, comissões de venda e pagamento aos acionistas.

As despesas burocráticas como os impostos obrigatórios a serem pagos pela produção e distribuição de bens e produtos são consideradas despesas financeiras. Os gastos com contadores também se encaixam nesta divisão e são indispensáveis para maior controle e legalização da empresa.

# 3. ENTRADAS

As entradas são todo o dinheiro que a empresa obtém, seja vendendo os produtos ou serviços, por meio de investimentos ou venda de ações da empresa. Qualquer entrada de capital.

As receitas são exclusivamente todo o valor angariado com a venda dos produtos. Quanto mais se vende, mais receita entra na empresa. Existem as receitas operacionais, que são aquelas oriundas da atividade-fim da empresa; e as não operacionais, que são obtidas de atividades acessórias da empresa, como rendimentos de aplicações financeiras.

As vendas de ações de uma empresa também são fontes de renda e, portanto, são consideradas entradas de capital.

## 4. RESULTADO DO FLUXO DE CAIXA

Tendo toda as entradas e saídas de capital da empresa documentadas, o fluxo de caixa determina se o resultado daquele período foi favorável ou não. Ou seja, se houve lucro ou prejuízo naquele período. Dependendo do resultado obtido, o setor estratégico pode definir decisões a serem tomadas para melhorar o desempenho da empresa.

O resultado do fluxo de caixa é exatamente a quantia de capital que a empresa tem no final daquele período, depois de receber todo o dinheiro a que tem direito e depois de arcar com todos os gastos referentes àquele período.

## Fluxo de Caixa de Janeiro de 2017

### Saídas

#### Custos Fixos

Aluguel da fábrica	R\$ 7.000,00
Energia da fábrica	R\$ 3.650,00
Salário dos funcionários da fábrica	R\$ 20.570,00

#### Custos Variáveis

Matéria-prima	R\$ 4.000,00
Embalagens	R\$ 1.300,00

#### Despesas Fixas

Salário dos funcionários de venda	R\$ 15.600,00
Salário dos funcionários de administração	R\$ 7.800,00

#### Despesas Variáveis

Transporte das mercadorias	R\$ 5.000,00
<b>TOTAL DAS SAÍDAS</b>	<b>R\$ 64.920,00</b>

### Entradas

#### Receitas Operacionais

Venda dos produtos	R\$ 67.850,00
--------------------	---------------

#### Receitas Não Operacionais

Rendimento de investimento	R\$ 6.700,00
<b>TOTAL DAS ENTRADAS</b>	<b>R\$ 74.550,00</b>

<b>TOTAL DO CAIXA</b>	<b>R\$ 9.630,00</b>
-----------------------	---------------------

## 5. INTERPRETAÇÃO DO RESULTADO E DECISÕES

Com o resultado do Fluxo de Caixa e todas as informações que esta ferramenta pode proporcionar, as decisões para aprimoramento da produção e lucratividade se tornam mais embasadas. Pode-se, por exemplo, analisar qual custo ou despesa é mais expressivo, onde deve-se economizar ou cortar gastos e onde deve-se investir.

Considerando a quantidade de produtos finais produzidos naquele período em questão e todos os seus custos de produção, o Fluxo de Caixa auxilia na precificação deste produto. A Análise de Custos nada mais é do que a listagem de todos os itens necessários para a produção daquele produto e a sustentabilidade da empresa.

Uma vez que uma empresa interliga as ferramentas de Análise de Custo, Precificação, Fluxo de Caixa e Controle de Estoque, é possível ter um controle ainda maior da logística do negócio e da movimentação de capital. O acompanhamento do desempenho da empresa é fundamentado em dados quantitativos.



## 6. COMO ELABORAR UM FLUXO DE CAIXA?

Sabendo todos os componentes essenciais de um Fluxo de Caixa, elaborar e atualizar uma ferramenta dessas para uma empresa é simples, porém exige dedicação e disciplina. O funcionário que for elaborá-lo precisa estar por dentro de toda a movimentação financeira.

Em uma planilha, o primeiro passo é separar as saídas em custos e despesas. Os custos e as despesas devem ser separados em fixos e variáveis. Além disso, profissionais recomendam que criem subgrupos para elas: administrativas, como telefone e papelaria; financeiras, como multas e juros; e comerciais, como marketing e comissão de vendedores. Quanto mais segregado e especificado, mais fácil de ver para exatamente onde o dinheiro está sendo destinado.

O segundo passo é a parte das entradas, que deve ser bem detalhada para o fácil entendimento. Separá-las em operacionais e não operacionais é uma boa estratégia para melhor organização da ferramenta. Essa sessão na planilha, costuma ser menor do que a das saídas, já que existem muitos gastos específicos e poucas entradas. Na maior parte das vezes, a única entrada é a própria receita proveniente da venda dos bens ou serviços.

Recomenda-se que esta operação seja feita diariamente, para não perder ou esquecer dados. Ao calcular o valor das entradas menos o das saídas, o empresário tem no final do dia o saldo final de seu caixa.

## 7. FLUXO DE CAIXA PROJETADO

Ultimamente, muitas empresas têm usado o Fluxo de Caixa Projetado. Cada vez mais linhas de crédito estão circulando, o desenvolvimento e movimentação financeira crescem muito dentro de um negócio, por isso fazer projeções é essencial a fim de controlar o futuro. Por exemplo, basta projetar na planilha uma conta a pagar daqui a 30 (trinta) dias, para que a empresa se organize e tenha o valor necessário no mês seguinte para efetuar o pagamento. O recebimento de dívidas também pode ser projetado neste Fluxo de Caixa, contando com antecedência com a entrada do capital esperado.

O Fluxo de Caixa Projetado tem como principal objetivo, a longo prazo, planejar as atividades futuras do caixa, gerenciar o capital de giro, controlar as finanças da empresa e analisar a liquidez da empresa.

Para elaborar um Fluxo de Caixa que fará boas projeções é necessário determinar o intervalo de tempo analisado, o plano de contas, o saldo inicial, entradas, saídas, o saldo final, além das colunas de previsto e realizado. Dessa forma, pode-se analisar se o saldo final está de acordo com o projetado inicialmente.

## 8. CAIXA MÍNIMO

O Caixa Mínimo é a quantia necessária para que a empresa se sustente por um determinado intervalo de tempo, sem vender ou produzir nenhum bem ou serviço. É o mínimo que se pode ter no caixa da organização, suficiente para pagar todas os gastos obrigatórios para que a empresa permaneça funcionando e legalizada.

Estabelecer um valor para o Caixa Mínimo requer saber todos os gastos futuros que a organização terá que arcar num período de tempo determinado e considerando que não haverá nenhuma entrada de capital. Despesas com o estabelecimento, salário de funcionários, impostos.

## 9. CONCLUSÃO

Conhecer todos os âmbitos da sua empresa é essencial para um empreendedor alcançar o sucesso. As organizações que visam lucratividade devem considerar o Fluxo de Caixa uma ferramenta essencial e indispensável de controle e análise de desempenho.

O acompanhamento do fluxo de capital dentro de uma empresa pode determinar se o caminho percorrido está sendo o correto ou algo precisa ser mudado. Conhecimento e Planejamento nunca são demais no mundo corporativo.



/saltoconsultoria



@saltoconsultoria

